

Ferramenta auxilia na confiabilidade do diagnóstico de covid

jornal.usp.br/ciencias/ferramenta-auxilia-na-confiabilidade-do-diagnostico-de-covid/

8 de agosto de 2023



Pesquisadores da Plataforma Científica Pasteur-USP coletam amostras para diagnóstico de sars-cov-2 dos residentes do Conjunto Residencial da Universidade de São Paulo (Crusp) – Foto: Cecília Bastos/USP Imagens

*Texto: Redação**

Cientistas da USP, em parceria com o Laboratório Federal Agropecuário (LFDA-SP), realizaram uma pesquisa pioneira que levou ao desenvolvimento de um protocolo para avaliar a qualidade dos resultados de diagnósticos de sars-cov-2 feitos usando a técnica de RT-PCR (teste molecular). Os resultados do estudo foram recentemente publicados na revista científica *Diagnostic Microbiology and Infectious Disease*, representando um importante avanço no monitoramento e controle de qualidade dos resultados laboratoriais relacionados ao sars-cov-2 em laboratórios do Estado de São Paulo.

O método desenvolvido, também conhecido como ensaio de proficiência (EP), é uma ferramenta essencial para garantir a confiabilidade dos resultados obtidos pelos laboratórios envolvidos no diagnóstico do coronavírus. O protocolo criado pela USP abrange desde a forma como as amostras são preparadas até a utilização de técnicas estatísticas para avaliar sua homogeneidade e estabilidade, além do desempenho dos laboratórios participantes.



Igor Olivares – Foto: LinkedIn

No estudo, dez laboratórios da rede de monitoramento de sars-cov-2 do Estado de São Paulo foram submetidos à metodologia para avaliar sua capacidade diagnóstica. Para a execução do ensaio de proficiência, foi preparado um painel contendo amostras positivas para o sars-cov-2, em diferentes diluições, e outras negativas, para controle, sendo todas posteriormente enviadas aos laboratórios participantes. Essas amostras foram cuidadosamente avaliadas para garantir sua homogeneidade e estabilidade, a fim de não influenciar nos resultados das entidades externas.

A partir dos resultados das análises feitas pelos laboratórios, foi possível observar que 95% das amostras que não continham o sars-cov-2 foram identificadas corretamente. Já em relação às amostras positivas, 73% foram classificadas de maneira correta. “A realização de estudos interlaboratoriais como esse é de extrema importância para aprimorar a qualidade dos diagnósticos de sars-cov-2. Através deste ensaio de proficiência, podemos monitorar e melhorar a capacidade diagnóstica dos laboratórios, proporcionando resultados mais confiáveis”, disse Igor Olivares, professor do Instituto de Química de São Carlos (IQSC) e líder da equipe de pesquisa.

A publicação na revista *Diagnostic Microbiology and Infectious Disease* visa disponibilizar essa importante ferramenta de qualidade para adoção por outros países ou redes de laboratórios interessados em aprimorar sua capacidade diagnóstica do sars-cov-2.

Esse avanço científico da USP representa um marco significativo no enfrentamento da pandemia e na busca por diagnósticos mais precisos e confiáveis do sars-cov-2. A expectativa é de que essa ferramenta de qualidade contribua para aprimorar os serviços laboratoriais em todo o mundo e, assim, auxilie no controle e combate da disseminação do vírus.

A pesquisa contou com financiamento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp).

Mais informações: e-mail igorolivares@iqsc.usp.br

**Da assessoria de comunicação do IQSC, com informações dos pesquisadores Igor Olivares e Guilherme Theodoro Nascimento Pereira de Lima. Edição de Luiza Caires*